



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

ISSN: 00000000

ANÁLISE SOBRE AS TRANSFORMAÇÕES PESSOAIS, INSTITUCIONAIS E SOCIAIS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

Autor 1¹: Rinaldo Guimarães Ferreira

RESUMO: Este artigo científico tem como objetivo analisar os resultados alcançados pelos alunos egressos do Curso Superior de Tecnologia e Ordem Pública (TECSOP). O referido curso foi ofertado pela Universidade Católica de Brasília (UCB), na modalidade a distância, no âmbito do Projeto Policial do Futuro da Polícia Militar do Distrito Federal – o projeto visava proporcionar aos policiais militares que ainda não possuíam uma graduação em nível superior alcançá-la por meio de bolsas de estudo oferecidas pelo Governo do Distrito Federal (PMDF). O Curso de Tecnologia em Segurança e Ordem Pública (TECSOP), aprovado pelo Ministério da Educação, teve início em 2008, tendo como meta a formação de 5.000 policiais militares. 1.250 candidatos, após a aprovação em vestibular, foram matriculados no respectivo curso, dividido em quatro turmas. A pesquisa busca os resultados alcançados pelos policiais militares bolsistas do Curso Superior à distância de Tecnologia em Segurança e Ordem Pública, dentro de uma ótica pessoal, institucional e social. Tendo em vista a impossibilidade de aplicação aos quase 5.000 alunos egressos do TECSOP, optou-se por uma amostra de 100 (cem) policiais militares que voluntariamente responderam a um questionário composto por 15 perguntas, nas quais se procurou identificar: o ano de conclusão do curso, o tempo de afastamento das salas de aulas, a forma como concluiu o ensino médio, a faixa etária, o tempo de serviço ativo na PMDF, o sentimento de realização após o curso, a continuidade aos estudos, as relações interpessoais no trabalho após a conclusão, os comentários pejorativos sobre o curso, a qualidade do curso, a melhoria ou não nas capacidades de análise e argumentação, as formas de tratamento com o público externo, a autovalorização e o aproveitamento do conhecimento pela Polícia Militar do Distrito Federal. A análise dos dados foi dividida em quatro grupos. O primeiro grupo (G1) procurou traçar o perfil da amostra, identificando fatores como ano de conclusão do curso, tempo de afastamento dos estudos, forma de conclusão do ensino médio (forma tradicional ou via supletivo), a faixa etária dos alunos e, por fim, o tempo de serviço na Polícia Militar. O segundo grupo (G2) analisou a visão dos alunos com relação à sua percepção sobre a graduação, a qualidade do serviço prestado à sociedade brasileira, o sentimento de autorrealização, ou não, por haver concluído o ensino superior e qual percentual da amostra deu continuidade aos estudos após a

¹ Especialista em Docência Virtual e Presencial no Ensino Superior pela Universidade Católica de Brasília (UCB) (2013), graduado em Tecnologia em Segurança e Ordem Pública pela UCB (2010). Atualmente é professor no Centro de Altos Estudos e Aperfeiçoamento da Polícia Militar do Distrito Federal (Campus II do Instituto Superior de Ciências Policiais), onde trabalha com as disciplinas de Direitos Humanos e Uso Diferenciado da Força; Prática de Secretariado Administrativo; e Ética Profissional.

graduação. O terceiro grupo (G3) teve como foco a percepção dos alunos com relação à melhoria das capacidades de análise e argumentação e, ainda, a valorização ou não, dentro da PMDF, da sociedade civil e outros órgãos externos. No último grupo (G4) questionou-se sobre uma possível opção ou escolha entre frequentar um curso de menor duração e à distância, um bacharelado ou licenciatura de maior duração, porém, presencial. O último questionamento do quarto grupo revela-se de extrema importância, tendo em vista a tentativa de captar a percepção dos alunos egressos do TECSOP com relação à utilização do conhecimento por parte da Polícia Militar do Distrito Federal. A pesquisa permitiu observar que os policiais militares egressos do TECSOP, ao adquirirem mais conhecimento, aumentaram de maneira significativa suas capacidades de análise e, paralelamente, tornaram-se mais críticos. Mais da metade dos participantes apontam que fariam novamente um curso nos mesmos moldes do TECSOP e um número significativo de participantes afirma ter dado continuidade aos estudos por meio de cursos de extensão, que com frequência são oferecidos gratuitamente pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). Apesar de um número expressivo relatar que houve melhorias nas relações com superiores hierárquicos, grande parte ainda não percebe essas mudanças. Com relação ao relacionamento com membros de órgãos externos à PMDF, tais como Poder Judiciário, Ministério Público e Polícia Civil, o grupo apresenta índices bem similares em relação a mudanças positivas e a não alteração dessas relações. A elevação da autoestima fica demonstrada quanto à percepção que os policiais militares têm da sociedade a quem servem e a elevação de suas próprias capacidades de análise e principalmente de argumentação. Ao longo da vida acadêmica muitos aprenderam que existem vários níveis de necessidades a serem transpostos.

Palavras-chave: Educação a distância. Curso Superior. Polícia Militar do Distrito Federal.

Referências Bibliográficas

A HIERARQUIA DAS NECESSIDADES DE MASLOW- **Pirâmide de Maslow**. 2011.

Disponível em: <<http://www.cedet.com.br/index.php?/Tutoriais/Gestao-da-Qualidade/a-hierarquia-das-necessidades-de-maslow-piramide-de-maslow.html>>.

Acesso em: 26 mai. 2013.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. **Projeto de lei nº 5664**. 2009. Brasília, 31 jul. 2009.

Disponível em:

<<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=443164>.

Acesso em: 9 jun.2013

CESPE/UnB. **Concursos**. Brasília, 6 jan.2009.Disponível em:

<http://www.cespe.unb.br/concursos/PMDFCFSD2009/arquivos/ED_1_2009_P MDF_CFS D_AB T.PDF>. Acesso em: 09 jun. 2013

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA – MEC. **Consulta Cadastro-UCB**. Brasília,

2012. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NDAz>>.

Acesso em: 26 mai. 2013.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Legislação. **Lei nº 12.086**. Brasília, 6 nov. 2009.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12086.htm>.

Acesso em: 26 de mai. 2013.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Legislação. **Lei nº 10.486**. Brasília, 4 nov. 2002.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10486.htm>.

Acesso em: 9 jun. 2013.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Legislação. **Lei nº 7.289**. Brasília, 1 nov. 1984. Disponível

em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7289.htm>.

Acesso em: 09 jun. 2013.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL. 2008. Pesquisa /**Processo nº**

30.473/2008. Disponível em:

<<https://www.tc.df.gov.br/app/mesaVirtual/implementacao/?a=consultaPublica&f=pesquisaPublicaDocumento>>.

Acesso em: 26 de mai. 2013.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL. 2008. Pesquisa /**Decisão nº 4595/2009**.
Brasília, 30. jul. 2009. Disponível em:
<<https://www.tc.df.gov.br/sistemas/Docs/Ord/Decisao/2009/4595.htm>>. Acesso em: 9.
Jun. 2013.